



Formação de pastagens

Pastagens: áreas cobertas por vegetação nativa ou plantas introduzidas e adaptadas, que são utilizadas para o pastoreio dos animais



Pastagem nativa

Pastagem artificial



Formação de pastagens

O estabelecimento de pastagem depende da:

- Análise do solo;
- Preparo e conservação do solo;
- Escolha das forrageiras;
- Utilização de sementes de qualidade;
- Época e método de plantio;
- Profundidade de plantio e compactação;
- Densidade de semeadura;
- Manejo de formação;

Formação de pastagens -

Amostragem e análise do solo



Análises realizadas:

- Capacidade em fornecer nutrientes para as plantas;
- identificar a presença de acidez;
- Identificar a presença de elementos tóxicos.

Formação de pastagens – Preparo e conservação do solo



Formação de pastagens

Preparo e conservação do solo

- A calagem deve ser feita 60 a 90 dias antes do plantio
- Esperar que o material vegetativo incorporado ao solo apodreça antes do plantio da pastagem
- Áreas que apresentarem altas infestações por ervas daninhas utilizar o método de preparo do solo escalonado
- Caso seja necessário aplicar quantidades recomendadas de fósforo, potássio, enxofre e micronutrientes

Formação de pastagens – escolha da forrageira

Escolha da Espécie Forrageira

- Tempo útil da pastagem;
- Condições particulares de clima e solo;
- Produção forrageira;
- Valor nutritivo das plantas forrageiras;
- Exigências nutricionais dos animais;
- Época e forma de utilização dos recursos forrageiros;
- Custos de produção;
- Utilização de consórcio.

Formação de pastagens - plantio

Época e método de plantio

- Início da época de chuvas de setembro até março, sendo a melhor período de novembro a janeiro;
- Qualidade da semente;
- Taxa de semeadura;
- A compra da semente e a taxa adequada de semeadura baseiam-se no valor cultural;
- Profundidade da semente;
- As sementes devem ser cobertas após a distribuição na área;
- Plantio a lanço ou por semeadeira e passar o rolo compactador;

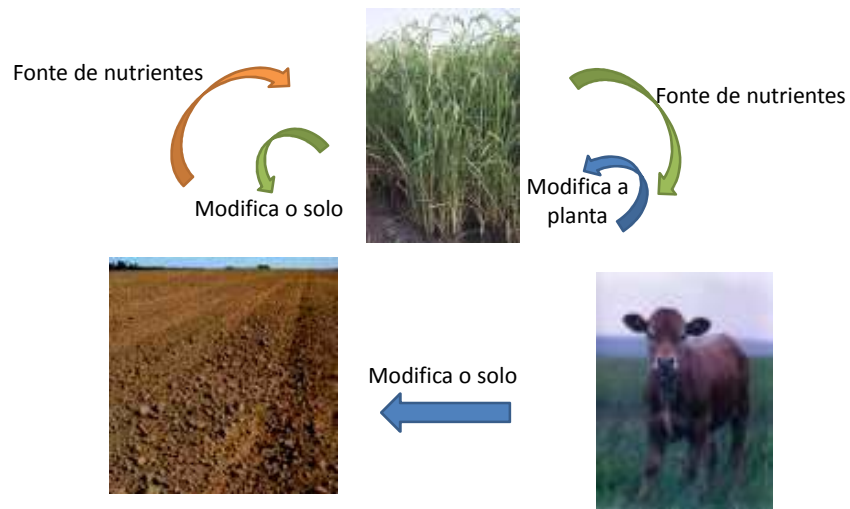
Manejo de pastagens

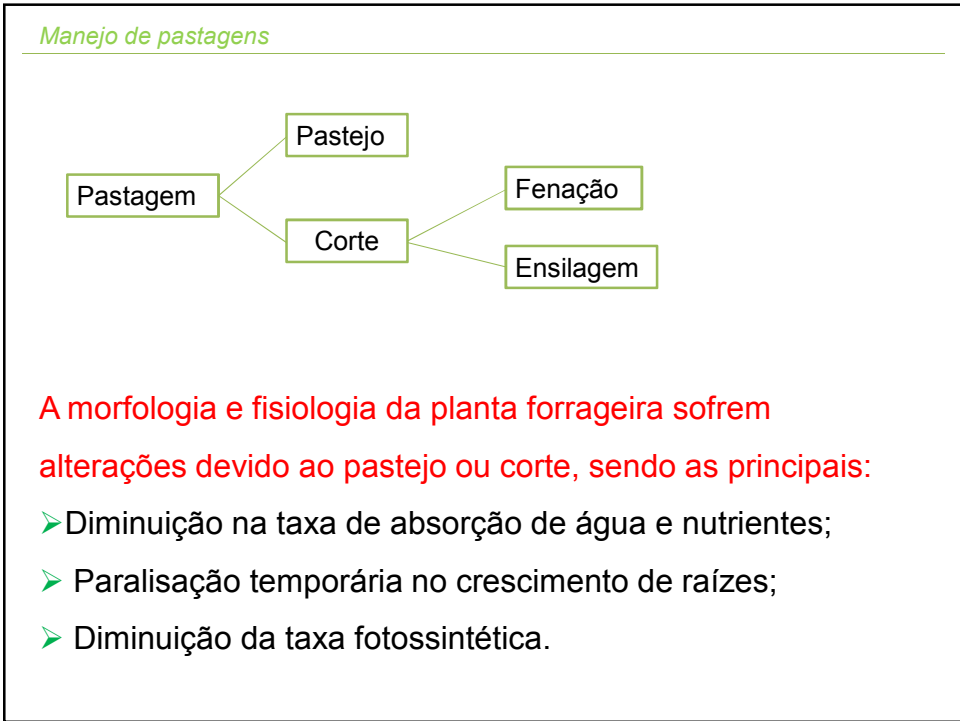
O manejo de pastagens pode ser caracterizado como o controle das relações do sistema solo-planta-animal visando a maior produção e melhor utilização e persistência das pastagens (Gomes de Araújo Pereira et. Al,2006).

- controla-se a pressão de pastejo;
- controlam-se os períodos de ocupação e descanso

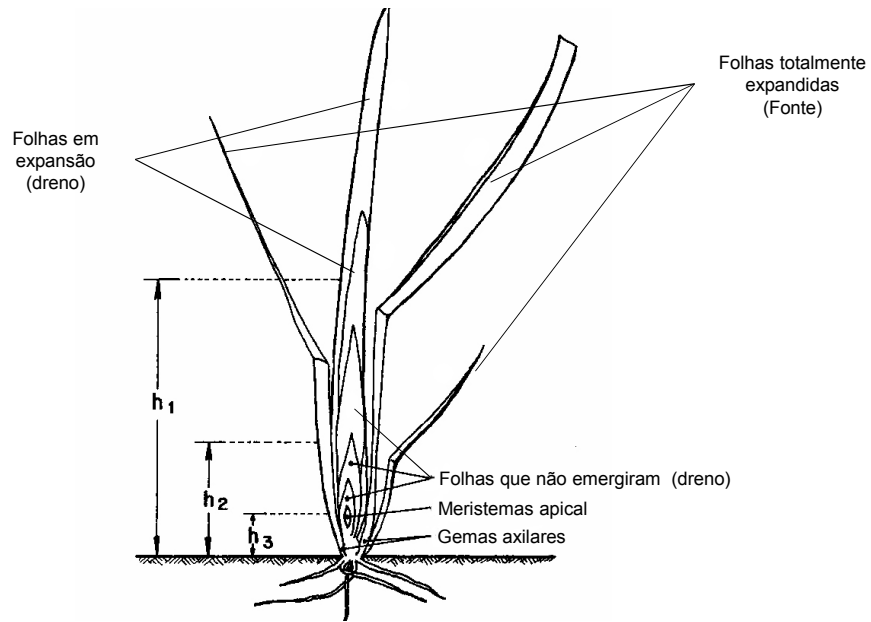
Manejar uma pastagem de forma adequada significa produzir alimentos em grandes quantidades, além de procurar o máximo valor nutritivo da forragem.

Manejo de pastagens

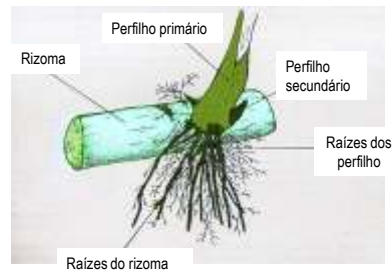




Manejo de pastagens



Manejo de pastagens



Perfilhos: ramos laterais que se desenvolvem a partir das gemas axilares dos nós que se localizam abaixo da superfície do solo.

Manejo de pastagens

Condições básicas para alcançar alta produtividade animal em pastagens:

- Produzir grande quantidade forragem com bom valor nutritivo com distribuição estacional concomitante com a curva anual dos requerimentos nutricionais dos animais;
- Propiciar aos animais elevado consumo voluntário;
- Produzir forrageiras com alta eficiência de conversão alimentar dos animais.

Manejo de pastagens



*Manejo de pastagens***Sistemas de pastejo**

Pastejo contínuo: uma única pastagem utilizada de forma contínua durante o ano todo e os anos consecutivos.

Vantagens:

- Baixo investimento em instalações e equipamentos.

Desvantagens:

- Possibilita um pastejo seletivo e irregular;
- Pior aproveitamento das forrageiras (macegas);
- Favorece a entrada de plantas invasoras.

Manejo de pastagens

Pastejo alternado: a pastagem é dividida em duas partes. Enquanto uma está sendo ocupada a outra está descansando

Pastejo rotacionado: a pastagem é subdividida em número variável de piquetes que são utilizados um após o outro.

Vantagens:

- Menor área necessária por animal;
- melhor controle para o aproveitamento da forragem disponível e de sua qualidade;
- Facilita o controle de parasitas

Desvantagens:

- Alto investimento em instalações e equipamentos

Manejo de pastagens

Banco de proteínas: área em que são cultivadas leguminosas arbustivas arbóreas como leucena, siratro, lab lab, pueraria e calopogônio em os animais terão acesso por um determinado espaço de tempo.

Objetivos:

Suplementação de proteínas na dieta dos ruminantes

